



*Serviço Público Federal*  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
COLEGIADO DE MUSEOLOGIA  
Estrada de São Lázaro, 197, Federação, Salvador/Bahia, CEP 40210-730  
Telefone (71) 3383-6445  
e-mail: [colegiadomuseologia@ufba.br](mailto:colegiadomuseologia@ufba.br)

---

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**FFCH - COLEGIADO DE MUSEOLOGIA**  
**2010**

## Sumário

<b>1 Histórico do curso</b>	3
<b>2 Projeto Pedagógico</b>	6
2.1 Justificativa	
2.2 Base Legal	09
2.3 Objetivos do curso	09
2.4 Perfil do egresso	10
2.5 Competências e Habilidades	10
2.5.1 Competências e Habilidades gerais	10
2.5.2 Competências e Habilidades específicas	11
2.6 Titulação	11
2.7 Número de vagas oferecidas	11
2.8 Quadro curricular	12
2.9 Elenco de componentes curriculares	13
2.9.1 Componentes curriculares obrigatórios do Departamento de Museologia	13
2.9.2 Componentes curriculares obrigatórios de outros Departamentos	15
2.9.3 Componentes curriculares optativos de outras unidades da UFBA	16
2.9.3.1 Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	16
2.9.3.2 Escola de Belas Artes	17
2.9.3.3 Arquitetura	17
2.9.3.4 Comunicação	17
2.9.3.5 Ciência da Informação	18
2.9.3.6 Instituto de Letras	18
2.9.3.7 Faculdade de Educação	19
2.9.3.8 Faculdade de Direito	20
2.9.5 Total da carga horária dos componentes curriculares	20
2.9.6 Disciplinas que saíram da condição de obrigatórias para optativas	21
2.9.8 Disciplinas extintas de outros Departamentos	21
2.10 Normas de funcionamento do Curso	22
2.11 Normas de adaptação curricular e equivalências	23
2.12 Ementário de componentes curriculares novos e/ou modificados	26

## 1. Histórico do curso

O curso de graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia foi criado em 1969, sob a iniciativa do Prof. Valentin Calderón de la Vara, historiador e arqueólogo que também impulsionou a criação do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-UFBA). O Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas acolheu o novo curso para que pudesse funcionar, pois, naquele momento, a Museologia era tida como disciplina auxiliar de outros campos do conhecimento.

Nos anos 70 e início dos 80, a cidade do Salvador via iniciar-se o desenvolvimento industrial e também o turismo, então emergente, tendendo a valorizar o patrimônio arquitetônico e alguns aspectos do patrimônio cultural. A preservação dessas facetas patrimoniais foi compreendida como elemento fundamental para a identidade social, em particular a do nordeste brasileiro e ligava-se, assim, a um esforço para o desenvolvimento que marcou a região a partir dos anos sessenta<sup>1</sup>.

O primeiro quadro curricular do curso de Museologia apontou para a formação de um profissional voltado para atuar em museus cabendo-lhe o estudo e/ou identificação de coleções, com ênfase em tombamentos e inventários institucionais, conservação e montagem de exposições. Visando a formação complementar este currículo apresentava um elenco de disciplinas amplo nas áreas da Sociologia, Antropologia, Filosofia e História, configurando inserção aprofundada da Museologia nas Ciências Sociais, o que contribuiu para formação do aluno com uma visão mais ampla sobre as diversas realidades sociais.

Numa análise retrospectiva, realizada entre 1999 e 2000, os professores do Departamento de Museologia: Rosana Andrade Dias do Nascimento, Maria das Graças Teixeira e Marcelo Nascimento Bernardo da Cunha consideraram que, o currículo inicial dos anos 70 foi “[...] avançado em relação a outros congêneres existentes no País, pois apresentava um elenco de disciplinas bastante amplo nas áreas da Sociologia, da Antropologia, da Filosofia e da História [...]”. Configurava-se a inserção aprofundada da Museologia nas Ciências Sociais proporcionando ao aluno uma visão mais ampla de contexto balizado na realidade social.

O Curso passou por uma primeira reforma curricular, em 1979, quando foram ampliadas a carga horária e a creditação das disciplinas específicas, voltadas para a formação do profissional museólogo, e acrescentadas outras disciplinas com o objetivo de atender às especificidades regionais e do mercado de trabalho. Como consequência da regulamentação da profissão de museólogo, através da Lei Nº. 7.287, de 18 de dezembro de 1984, e do Decreto Nº. 91.775, de 15 de outubro de 1985, realizou-se nova reforma curricular em 1989, fruto de debates com a comunidade museológica para discutir sobre o perfil do profissional, sua área de atuação, os avanços da Museologia e o papel dos museus na sociedade.

O resultado desta reforma estava relacionado aos movimentos internacionais na área de museus, especialmente na América Latina, que refletia sobre a ampliação da noção de patrimônio, à diversidade de museus, à incorporação dos anseios de comunidades e sua participação na modelagem de novas instituições. Tais movimentos podem ser apontados, de um lado, como frutos das angústias e repressões provocadas pelos governos ditatoriais da América Latina, dos anos 60 a 80, e de outro, como respostas ao movimento interno da Museologia, acionado pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM/UNESCO).

---

<sup>1</sup> RIOS, Antônio (1997). Texto para o folder do Curso de Museologia. (Inédito, digitado).

A reforma curricular de 1989 foi influenciada por importantes documentos advindos de encontros internacionais, a exemplo da Carta de Santiago do Chile, de 1972, na qual foi firmada a noção de “museu integral”, com o fito de responder e incorporar questões geradas pela difícil situação da América Latina com países então sob ditaduras. Também foi importante a Carta de Quebec, de 1982, que apontava a necessidade de que a museologia se ocupasse de questões sociais em substituição à prática museológica centrada unicamente no estudo de coleções. Esse movimento inseriu novas idéias e conceitos sobre museologia que provocaram mudanças nas práticas museológicas e/ou surgimento de novas formas de museu: eco-museus, museus comunitários, museus de vizinhança, entre outras tipologias.

Em Caracas, 1992, foi concebida a noção de “museu integrado”, implícito na proposição de ações e processos que contemplassem as particularidades de contextos locais, apontando-se desafios aos museus, como as relações com a Comunicação, o Patrimônio, Lideranças, Gestão e Recursos Humanos. Abre-se o caminho para a qualidade da relação indivíduo e patrimônio, o reconhecimento coletivo, o estímulo à consciência crítica, dentre outros aspectos.

Como reflexo das discussões internacionais, novas adaptações ao currículo foram discutidas, por uma comissão do Departamento em junho de 1997. Dentre as preocupações que nortearam a proposta constavam as “exigências da ciência histórica bem como as demandas da sociedade brasileira”<sup>2</sup>. Foi observada a necessidade crescente de dotar o museólogo de habilidades que o preparassem inclusive para a prática da investigação científica.

A discussão teórico-conceitual em torno da Museologia prosseguiu, e os documentos internacionais refletem suas mutações. Em 1995, no encontro internacional de Stavanger (Noruega), o foco das resoluções centrou-se nos museus e comunidades, na proteção do patrimônio durante conflitos armados, nas convenções para regular a integridade física e segurança legal da Herança Cultural, no treinamento para museus e na consciência global, no desenvolvimento das tecnologias de informação e, finalmente, nas recomendações sobre o uso indevido dos testes de armas nucleares.

Em Melbourne (Austrália, 1998), as reflexões recaíram sobre os temas: diversidade cultural, museus e turismo, desenvolvimento regional dos museus, consolidação de atitudes contra o tráfico ilícito de bens culturais, proteção da herança cultural durante e após os conflitos armados e indicações para a convenção à proteção de bens móveis culturais como propriedade universal.

Em 2001, no encontro em Barcelona (Espanha) discussões e documentos versaram sobre: a padronização de taxas dedutíveis para museus, responsabilidade governamental sobre museus e financiamentos (visando sua autonomia), busca por padrões legais para proteção da propriedade cultural e natural, estímulo para a disseminação da informação sobre a fragilidade de nossa herança, promoção e conscientização sobre as atividades de conservação, reforçando que o Patrimônio é vulnerável. Buscou-se, portanto, a tomada de consciência da obrigação moral para garantir o acesso ao Patrimônio, além do que se trata de direito dos povos à sua própria cultura e autodeterminação.<sup>3</sup>

Em 2004 (Seul, República da Coreia) foi emitida a *Declaração de Seul do ICOM sobre o Patrimônio Imaterial*, reafirmando a importância dessa modalidade de Patrimônio.

---

<sup>2</sup> Documento interno do Departamento de Museologia, elaborado pelos docentes: Marcelo Cunha, Rosana Nascimento e Maria das Graças Teixeira (2000).

<sup>3</sup> Nesse sentido houve a resolução, por unanimidade, da inserção da categoria “estudante” como membro dos comitês do ICOM, com direito a voz e não a voto.

O discurso internacional<sup>4</sup> sobre Museologia reflete e retrata - da prática para a teoria e vice-versa -, a importância da dimensão social e política dos museus, a importância da ética no trabalho e dissemina princípios de experiências inovadoras sem ter neles modelos fechados como bem cabe a uma ciência social e não somente às ciências aplicadas. Vale notar a crescente produção bibliográfica nacional disseminada através de revistas impressas ou virtuais. No plano internacional consta-se o surgimento de editoras com títulos específicos em Museologia e Patrimônio, uma série em gestão cultural, além de periódicos há muito consagrados<sup>5</sup>.

A reforma proposta neste momento visa ampliar o enfoque voltado para práticas de articulação e integração com o público e/ou diferentes comunidades, a democratização das informações contidas nos bens culturais, entendidos na sua relação com os respectivos contextos de produção e de apropriação. Neste sentido, é entendido pelos docentes do Curso de Museologia que a formação do profissional museólogo, deve levá-lo a assumir seu papel na articulação e na expressão das diversas identidades sócio-culturais.

---

<sup>4</sup> Através do ICOM, de inúmeras outras associações em diversos países a exemplo de *American Association of Museums*; *SMQ, Musées e société*, entre outras, além de Universidades com cursos de Museologia e Patrimônio e Fórum UNESCO – Universidade e Patrimônio.

<sup>5</sup> Cita-se, na Espanha, as Edições TREA, S. L. e dentre os periódicos *Museum International* (Unesco); *Museum Management and Curatorship* (Inglaterra), disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES, e outros títulos através da base de dados PROQUEST.

## 2. Projeto Pedagógico

### 2.1 Justificativa

Ao lado da adequação às diretrizes da LDB – 9.394 de 20.12.1996 para modelar o currículo à ordem legal há os aspectos intrínsecos ao desenvolvimento da área Museologia a serem considerados. É o caso da amplitude do que se entende hoje por museu em razão da expansão, uso e aplicação do conceito *musealização* incorporando uma diversidade de instituições como centros de documentação, casas de cultura, centros de cultura, entre outros, comportando a presença do museólogo que deve estar apto a lidar com as variáveis da preservação do patrimônio e suas especificidades, bastante particulares.

As mudanças também se atrelam à definição de museu revista na Conferência Geral do ICOM, realizada em 2001, em Barcelona, adotada, oficialmente, pelo recém implantado Sistema Nacional de Museus – MinC/BR, incorporada pela Associação Brasileira de Eco-museus e Museus Comunitários, expandindo o horizonte de ação do museólogo indicando novas exigências metodológicas na formação profissional.

No plano técnico-científico a oficialização do Registro de Patrimônio Imaterial a partir de Decreto Lei formulado pelo MinC em 2000, aprovado nas instâncias formais do Congresso Nacional, exige, por exemplo, a reformulação dos critérios até então adotados na documentação museológica, a inclusão de novos métodos de trabalho científico e o aprofundamento teórico de conceitos tais como *cultura* e *patrimônio*.

Deve-se, ressaltar, também, outro campo aberto aos profissionais, intimamente ligado às novas tecnologias tais como museus virtuais levando à incorporação, domínio e aplicação de multimeios sem que se descuide da análise e reflexão que devem constar do processo ensino-aprendizagem.

Outro fato de suma importância situa-se no desenvolvimento das reflexões da Museologia nacional e respectivas formulações, acrescentando elementos ao debate internacional com significativa contribuição para a revisão de propostas museológicas direcionadas para facetas plurissignificativas do Patrimônio, pressionando o realinhamento das ações do cotidiano profissional e a fundamental interação instituição/sociedade.

As pesquisas dos docentes do Departamento de Museologia FFCH/UFBA representam dados relevantes, apontando para o desenvolvimento científico da área, através de projetos individuais ou, em parceria, com pesquisadores nacionais e estrangeiros. Esses projetos ora abordam problemáticas regionais bem delimitadas, ora o estudo de manifestações culturais similares e suas respectivas representações, revelando os benefícios do intercâmbio, mas, também, resultados sinérgicos no desdobramento de propostas de investigação. Outra linha de pesquisa volta-se para a relação Museologia e Comunicação tendo como objeto de investigação os museus virtuais, viés de pesquisas regionais dedicado às representações votivas e expressões materiais, com projeto subvencionado pelo CNPq. Na linha de projetos regionais cita-se a atualização da historiografia da museologia baiana, vinculada ao grupo de pesquisa *Observatório da Museologia Baiana* (OMB/CNPq) com o objetivo de criar base de dados para pesquisas e recompor uma lacuna histórica sobre as atividades e personalidades envolvidas com museus e Museologia.

As pesquisas dos professores, qualificados com o título de doutor ou em processo de qualificação, formam blocos temáticos fundamentais para os debates museológicos, como são os casos de estudos específicos de projetos expográficos; discussão teórica e metodológica

que envolve parques e patrimônio; a historiografia e o elenco de elementos lúdicos da cultura material brasileira no século XIX; a investigação histórica sobre o museu brasileiro seu papel ideológico e formador de mentalidades.

A complexidade do plano prático com a implementação de tecnologias, equipamentos e materiais, altamente sofisticados influem diretamente nas seguintes vertentes: do trabalho da documentação de museus e seus respectivos sistemas informatizados; na conservação preventiva, ou não, com estudos específicos de materiais e condições de controle ambiental, incluindo equipamentos; na arquitetura de suportes expográficos, projetos de iluminação e conforto ambiental; na segurança dos museus; no emprego de multimídias para a interação público-museu e assim por diante, formando aspectos que requerem necessariamente atualização.

Sendo assim, a produção acadêmica em processo reverte-se no escopo profundo da presente Reforma Curricular para a melhoria da formação de graduandos. Frente a esses fatos justifica-se a necessidade de revisão do quadro curricular, de modo que o curso de Museologia se atualize, atingindo metas disciplinares que o aproxime, cada vez mais, também do desenvolvimento do campo e das particularidades locais e regionais. Entende-se que os profissionais deverão estar capacitados para atuarem no mercado de trabalho, dotados de espírito analítico e crítico, habilitados para empregar métodos e princípios éticos da Museologia, visando a preservação da herança patrimonial, no mais amplo sentido.

Considerando esse quadro definido para a formação se faz necessária a reestruturação do quadro curricular e, conseqüentemente, das disciplinas atualmente ministradas de tal modo que a seqüência proposta responda a uma aquisição agregada de novos conhecimentos. Dessa forma, a estrutura curricular contempla:

- a) a abordagem teórica consistente aliada à prática nos diversos campos de ação museológica;
- b) a formação de gestor de instituições culturais no âmbito público e/ou privado;
- c) a formação profissional baseada em valores éticos e transdisciplinares.

Considera-se que a “Política de Reestruturação dos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA”, aprovada em 27/04/2000, ressalta a importância de proporcionar ao graduando além de elementos curriculares flexíveis, trabalhos de conclusão de curso e atividades acadêmicas complementares no processo ensino-aprendizagem, tais como: disciplinas, seminários, estágios curriculares e oficinas. Para isso, prevê-se a articulação com disciplinas optativas afins e disponíveis no quadro da UFBA.

Visando o fortalecimento da formação o Estágio Curricular obrigatório se desdobra em etapas – Estágio Curricular I e Estágio Curricular II -, pois se entende de fundamental importância a contínua vivência dos alunos em projetos museológicos.

As iniciativas dos próprios estudantes, respeitando-se a Resolução 05/99, art. 2º da Câmara de Ensino de Graduação/UFBA e parecer CES 776/97 que estabelece às Diretrizes Curriculares, poderão ser contabilizadas se acompanhadas de aprovação prévia do Colegiado e supervisão docente<sup>6</sup>.

Uma vez que os objetivos abarcam a melhoria do quadro curricular implantam-se as seguintes disciplinas:

---

<sup>6</sup> Cf. RESOLUÇÃO Nº. 05/2003: “poderão ser contabilizados tanto os estágios curriculares, incluídos entre os componentes obrigatórios, quanto às atividades de estágio realizadas pela iniciativa dos próprios estudantes, consideradas como estudos independentes” (p.26).

- Ação cultural e Educativa com Patrimônios
- Concepção de Espaços Museológicos
- Estágio Curricular I e II
- Estudos de Cultura Material
- Exposição Museológica
- Gestão Museológica
- História dos Museus e Coleções
- História e Patrimônio na Bahia
- Laboratório de Conservação
- Laboratório de Documentação
- Laboratório de Expografia
- Museologia
- Museologia Contemporânea
- Pesquisa Museológica I e II
- Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho de Conclusão de Curso) I a II
- Seminários Temáticos de I a V
- Trabalho de Conclusão de Curso

Essas disciplinas permitem ao graduando apreender conhecimentos novos e significativos para desenvolver suas atividades trabalhando interdisciplinarmente em instituições museológicas ou afins, ou seja, dentro e fora de museus, adquirindo:

- Referenciais analíticos e conceituais da Museologia. (Museologia, Estudo de Museus e Coleções, Museologia Contemporânea);
- Estudos da história da Bahia, relacionados ao patrimônio baiano. (História e Patrimônio na Bahia);
- Métodos para aplicar procedimentos científicos em problemáticas específicas da área situando projetos de pesquisas e projetos profissionais. (Pesquisa Museológica I e II);
- Capacitação para desenvolver sistemas de documentação de museus e museológicos dentro de uma concepção sinérgica e, assim, de escopo social. (Laboratório de Documentação);
- Princípios de conservação específicos aplicados a acervos sob guarda de museus ou instituições de outra natureza. (Laboratório de Conservação);
- Elementos consistentes para o desenvolvimento de projetos de exposição museológica dentro da concepção recente de *expografia*. (Exposição Museológica, Laboratório de Expografia);
- Capacitação para a implementação de gestões museológicas em instituições culturais considerando-se o desenvolvimento de planos museológicos,

creditação institucional, marketing aplicado a essas instituições com o compartilhamento de equipe com outros profissionais. (Gestão Museológica);

- Compreensão de estudos de cultura material em sentido amplo, incluindo a interpretação das políticas e ideologias de preservação imbricadas às coleções. (Estudos de Cultura Material);
- Iniciar, desenvolver e concluir em Estágios Curriculares (I e II) projetos que possibilitem a conjugação do método específico da Museologia. (aquisição, documentação, conservação e exposição).

Levando em consideração as diretrizes curriculares, os parâmetros estruturais e a transversalidade, essa proposta curricular entende a necessidade de que o **museólogo** aglutine capacitação teórica e prática, consolidando os meios e instrumentos necessários para atuarem nos múltiplos universos de trabalho capacitando-os, inclusive, a desenvolver pesquisas acadêmicas. Tais adequações correspondem aos ajustes necessários para que se realize a atualização de programas que se mostram obsoletos ou que necessitam expansão.

## 2.2. Base Legal

As bases legais para o Curso de Museologia estão no Parecer CNE/CES 492/2001, aprovado em 03/04/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para vários cursos inclusive o de Museologia. Além disso, nos apoiamos na Resolução CNE/CES21, de 13 de março de 2002 que aponta as linhas do projeto pedagógico para os cursos de Museologia. No que diz respeito à carga horária básica a Resolução n. 05/03 da UFBA, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO, alterando os parágrafos 3 e 4 do Art. 8 da Resolução 02/00, aprovada em 20/11/2003 determina a carga horária tal como se segue: “3. a carga horária básica dos componentes curriculares será, preferencialmente, de sessenta e oito (68) horas semestrais, admitindo-se variações padronizadas como múltiplo de trinta e quatro, a fim de se garantir o estabelecimento de pontos de corte comuns aos cursos”.

## 2.3 Objetivos do curso

- Proporcionar aos graduandos a oportunidade de refletir sobre os conteúdos históricos da Museologia de maneira processual;
- Incentivar o aluno a desenvolver uma reflexão teórica e prática de forma a compreender o Museu como fenômeno sócio-cultural que se expressa sob diferentes formas;
- Capacitar os alunos para a produção de conhecimento sobre o patrimônio sócio-cultural que conforma o *fato museológico* em lugares institucionalizados ou não;
- Proporcionar a divulgação da produção de conhecimento docente e discente através da realização dos Seminários Temáticos;
- Estimular o desenvolvimento da criatividade profissional nos graduandos;

- Capacitar o futuro museólogo para o desenvolvimento dos processos de investigação, preservação e comunicação do Patrimônio Cultural;
- Ensinar as operações de registro, classificação, catalogação e inventário de bens patrimoniais culturais, incluindo a documentação de museus e museológica; o desenvolvimento de projetos museológicos, museográficos e expográficos; programas educativos e ações culturais preparando-os para a criação e aplicação de instrumentos de trabalho dentro da metodologia museológica e instigando o desenvolvimento de novos métodos e tecnologias tendo em vista as diferentes instituições patrimoniais;
- Habilitar os graduandos para a formulação e execução de políticas institucionais;
- Encorajar o desenvolvimento de projetos sócio-culturais.

## **2.4 Perfil do egresso**

O museólogo é o profissional capaz de preservar, investigar e comunicar, através de exposições e ações culturais e educativas, referenciais sócio-culturais dos diversos grupos que compõem uma sociedade, utilizando conceitos e técnicas apreendidos a partir da formação em Museologia. O profissional museólogo estará habilitado a atuar em museus, museus virtuais, memoriais, empresas de consultoria, centros de documentação e informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural e demais equipamentos culturais públicos e privados, bem como poderá atuar como pesquisador e docente no âmbito acadêmico da graduação e pós graduação.

## **2.5 Competências e Habilidades**

Dentre as competências e habilidades dos graduados em Museologia, são listadas abaixo as de caráter geral e específico.

### **2.5.1 Competências e Habilidades Gerais**

- Dominar a teoria museológica com suas diferentes linhas de pensamento e tendências.
- Preservar, investigar e comunicar os referenciais sócio-culturais dos diversos grupos sociais que compõem uma sociedade.
- Difundir os conteúdos referentes à área de Museologia, em todos os graus e níveis, obedecendo as prescrições legais, de modo a orientar, supervisionar e executar programas de treinamento e aperfeiçoamento de pessoas interessadas nas áreas de Museologia e Museografia.

### **2.5.2 Competências e Habilidades Específicas**

- Realizar investigações sobre temas concernentes à área de Museologia.
- Planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar os museus, as exposições de caráter educativo e cultural, os serviços educativos e atividades culturais dos museus e de instituições afins.
- Executar atividades concernentes ao funcionamento dos museus como.
- Ações de preservação, coleta, conservação e divulgação de acervos de natureza museológica.
- Planejamento e execução de serviços de identificação, classificação e cadastramento de bens culturais.
- Definição de espaços adequados à apresentação e guarda das coleções.
- Direção e administração de museus e setores técnicos tais como serviços de Museografia (Documentação, Exposição, Conservação, Educativos e de Ação Cultural) nas instituições governamentais da administração pública direta e indireta, bem como em órgãos particulares de idêntica finalidade.
- Conhecer os instrumentos legais para solicitar o tombamento de bens culturais e o seu registro informando aos órgãos competentes sobre o deslocamento irregular de bens culturais, dentro do País ou para o exterior.
- Prestar serviços de consultoria e assessoria na área de Museologia.
- Orientar a realização de seminários, colóquios, concursos, exposições de âmbito nacional ou internacional, e de outras atividades de caráter museológico, fazendo-se nelas representar.

### **2.6. Titulação**

O título a ser conferido para os formandos no curso de graduação de Museologia é o de museólogo.

### **2.7 Número de vagas oferecidas**

O curso de Museologia oferece 40 vagas anuais.

## 2.8. Quadro Curricular

SEM. I	SEM. II	SEM. III	SEM. IV	SEM. V	SEM. VI	SEM. VII
FCHG23 Museologia 68 horas T54 P14	FCHG37 História dos museus e coleções 68 horas T51 P17	FCHG39 Museologia Contemporânea 68 horas T51 P17	FCHG45 Concepção de Espaços Museológicos 68 horas T T51 P17	FCHG46 Exposição Museológica 68 horas T51 P17	FCHG47 Laboratório de Expografia 51 horas T17 P34	FCH51 Estágio Curricular II 102 horas P102
EBA001 História da Arte I 68 horas T34 P34	EBA002 História da Arte II 68 horas T34 P34	FCH187 História da Civilização Brasileira 51 horas T51	FCHG50 Estágio Curricular I 102 horas P102	FCHG48 Ação Cultural e Educativa com Patrimônios 68 horas T51 P17	FCH128 Cultura Brasileira 51 horas T51	FCHG54 Trabalho de Conclusão de Curso III 68 horas  P68
FCH007 Introdução à Sociologia II 85 horas T85	FCHG38 História e Patrimônio na Bahia 68 horas T51 P17	FCHG25 Pesquisa Museológica II 68 horas T51 P17	<u>Optativa 1</u> 68 horas	<u>Optativa 3</u> 68 horas	FCHG49 Gestão Museológica 68 horas T51 P17	
FCH001 Introdução à Filosofia 68 horas T68	FCHG40 Documentação o Museológica 68 horas T51 P17	FCHG41 Laboratório de Documentação 51 horas T17 P34	<u>Optativa 2</u> 68 horas	<u>Optativa 4</u> 68 horas	<u>Optativa 5</u> 68	
FCH124 Antropologia I 68 horas T68	FCHG42 Conservação de Acervos 68 horas T51 P17	FCHG43 Laboratório de Conservação 51 horas T17 P34			<u>Optativa 6</u> 68	
FCHG24 Pesquisa Museológica I 68 horas T 51 P 17	EDCA04 Sociedade e Educação 68 horas T34 P34	FCHG55 Estudos de Cultura Material 68 horas T51 P17				
FCHG56 Seminários Temáticos I 34 horas T17 P17	FCHG85 Seminários Temáticos II 34 horas T17 P17	FCHG86 Seminários Temáticos III 34 horas T17 P17	FCHG52 Trabalho de Conclusão de Curso I 34 horas P34	FCHG53 Trabalho de Conclusão de Curso II 34 horas P34		
FCHG87 Seminários Temáticos IV 34 horas T17 P17	FCHG88 Seminários Temáticos V 34 horas T17 P17					
Carga horária semestral 459 horas	Carga horária semestral 442 horas	Carga horária semestral 459 horas	Carga horária semestral 374 horas	Carga horária semestral 340 horas	Carga horária semestral 306 horas	
<b>Atividades Complementares 100 h</b>						

## 2.9 Elenco de componentes curriculares

### 2.9.1 Novos componentes curriculares obrigatórios do Departamento de Museologia

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Função</b>	<b>Pré-requisito</b>
Museologia	68	40	Básico	-
História dos Museus e Coleções	68	40	Básico	Museologia
História e Patrimônio na Bahia	68	40	Básico	-
Museologia Contemporânea	68	40	Básico	Museologia e História dos Museus e Coleções-
Pesquisa Museológica I	68	40	Básico	-
Pesquisa Museológica II	68	40	Básico	Pesquisa Museológica I
Documentação Museológica	68	40	Profissional	Museologia e Pesquisa museológica I
Laboratório de Documentação	51	20	Profissional	Documentação Museológica
Conservação de Acervos	68	40	Profissional	Museologia e Pesquisa Museológica I
Laboratório de Conservação	51	20	Profissional	Conservação de Acervos
Gestão Museológica	68	40	Profissional	Exposição Museológica e Ação Cultural Educativa com Patrimônio
Concepção de Espaços Museológicos	68	40	Profissional	Museologia Contemporânea
Exposição Museológica	68	40	Profissional	Concepção de Espaços Museológicos
Laboratório de Expografia	51	20	Profissional	Exposição Museológica
Estágio	102	20	Profissional	Laboratório de

Curricular I				Documentação e Laboratório de Conservação
Estágio Curricular II	102	20	Profissional	Estágio Curricular I, Gestão Museológica, Ação Cultural e Educativa com Patrimônios
Ação Cultural e Educativa com Patrimônios	68	40	Profissional	Concepção de Espaços Museológicos e Museologia Contemporânea
Estudos de Cultura Material	68	40	Básico/Profissional	Antropologia I
Trabalho de Conclusão de Curso I	34	20	Básico/Profissional	Pesquisa Museológica II
Trabalho de Conclusão de Curso II	34	20	Básico/Profissional	TCC I e Pesquisa Museologia II
Trabalho de Conclusão de Curso III	68	20	Básico/Profissional	TCC I, TCC II
Seminário Temático I	34	40	Básico/Profissional	-
Seminário Temático II	34	40	Básico/Profissional	-
Seminário Temático III	34	40	Básico/Profissional	-
Seminário Temático IV	34	40	Básico/Profissional	-
Seminário Temático V	34	40	Básico/Profissional	-
<b>TOTAL</b>	<b>1479 h.</b>			

## 2.9.2 Componentes curriculares obrigatórios de outros Departamentos

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Função</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
<b>FCH 001</b> Introdução à Filosofia	68	40	Básico	-	Filosofia
<b>FCH 007</b> Introdução à Sociologia	85	40	Básico	-	Ciências Sociais
<b>FCH 124</b> Antropologia I	68	40	Básico	-	Antropologia
<b>FCH 187</b> História da Civilização Brasileira	51	40	Básico	-	Historia
<b>FCH 128</b> Cultura Brasileira	51	40	Básico	-	Historia
<b>EBA 001</b> História da Arte Antiga	68	40	Básico	-	Departamento I EBA
<b>EBA 002</b> História da Arte Moderna	68	40	Básico	História da Arte Antiga	Departamento I EBA
<b>EBA010</b> História da Arte Brasileira	102	40	Básico	-	Departamento I EBA
<b>EDC A04</b> Sociedade e Educação	68	40	Básico	-	Departamento Educação I
<b>TOTAL</b>	<b>629 h.</b>				

### 2.9.3 Componentes curriculares **optativos** de outras unidades da UFBA

#### 2.9.3.1 Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
FCH 002 Estética I	68	20	--	FILOSOFIA
FCH 162 – Psicologia das Relações Humanas	68	20	--	PSICOLOGIA
FCH 177 História da Cultura I	68	20	--	HISTÓRIA
FCH 180 Estética II	68	20	FCH002	FILOSOFIA
FCH 188 História da Civilização Americana	51	20	--	HISTÓRIA
FCH 197 História da África	68	20	--	HISTORIA
FCH 431 História Ibérica	68	20	--	HISTÓRIA
FCH 248 História das Religiões	51	20	--	HITÓRIA
FCH 309 Antropologia do Negro	68	20	FCH 124 – Antropologia I	ANTROPOLOGIA
FCH 315 Antropologia das sociedades indígenas	68	20	FCH 124 – Antropologia I	ANTROPOLOGIA
FCH 031 – Introdução à Arqueologia	68	20	--	ANTROPOLOGIA
FCH 436 - Tópicos Especiais em História	68	20	--	HISTÓRIA

### 2.9.3.2 Escola de Belas Artes

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
EBA138 Teoria da Percepção visual	68	20	---	Departamento 1
EBA 132 Conservação e Restauração da Pintura e da Escultura	68	20	EBA 130 Técnicas de Processos Artísticos	Departamento 1
EBA 121 Conservação e Restauração da Pintura	68	20	EBA 130 Técnicas de Processos Artísticos	Departamento 1
EBA 171 Teoria e História do Mobiliário	68	20	--	Departamento 1
EBA 181 História da Arte Contemporânea	102	20	--	Departamento 1
EBA130 Técnicas de processos artísticos	68	20	--	Departamento 2
EBA 153 Fotografia	102	10	--	Departamento 2
EBA 123 Cerâmica	102	10	--	Departamento 2
EBA 105 Técnica de pintura	68	20	--	Departamento 1

### 2.9.3.3 Arquitetura

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
ARQ 138 Conforto ambiental em decoração	51	10		Departamento de tecnologia aplicada à arquitetura

#### 2.9.3.4 Comunicação

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
COM 131 Política da Cultura e da Comunicação	68	05	--	Departamento de Comunicação
COM 132 Marketing Cultural	68	05	Pré-requisito COM 131	Departamento de Comunicação
COM 101 Teorias da Comunicação	68	05	-	Departamento de Comunicação
COM 102 Semiótica	68	05	--	Departamento de Comunicação
COM 106 Comunicação e Cultura Contemporânea	68	05	--	Departamento de Comunicação

#### 2.9.3.5 Ciência da Informação

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
ICI 021 Tecnologia da Informação	102	20	--	Documentação e Informação
ICI 121 Arquivística	68	20	--	Documentação e Informação

#### 2.9.3.6 Instituto de Letras

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
LIBRAS	68	10	--	Libras
LET 053 – Inglês Instrumental I	68	10	--	Letras Germânicas

### 2.9.3.7 Faculdade de Educação

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
EDC142 Técnicas e Recursos Audiovisuais	102	10	--	Departamento II
EDC 321 – Polêmicas Contemporâneas	68	20	--	Departamento II
EDC 251 – Dimensão Estética da Educação	68	20	--	Departamento II
EDC 248 – Educação e Identidade Cultural	68	20	--	Departamento II
EDC 267 – Educação Ambiental	68	20	--	Departamento II
EDC A01 – Fundamentos Psicológicos da Educação	68	10	--	Departamento I
EDC 304 – Arte e Educação	68	20	--	Departamento II

### 2.9.3.8 Faculdade de Direito

<b>Código/nome</b>	<b>C.H</b>	<b>Módulo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
DIR 159 – Instituição do Direito Privado	68	10	---	Direito Privado

#### 2.9.4 Total da carga horária dos componentes curriculares

Componentes Curriculares <b>Obrigatórios</b>	<b>2.006 h.</b>
Componentes Curriculares <b>Optativos</b>	<b>408 h</b>
Atividades Complementares	<b>100 h</b>
Atividades (Seminários Temáticos)	<b>170 h</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>2. 684 h</b>

### 2.9.5 Disciplinas que saíram da condição de obrigatórias para optativas

DE OBRIGATÓRIA				P/ OPTATIVA			
Código/nome	C. H	Pré-requisito	Departamento	Código/nome	C. H	Pré-requisito	Depto
FCH 336 Arte Sacra cristã	102	-	Museologia	FCH 336 Arte Sacra	68	-	Museologia
FCH 044 Laboratório de Cultura Material Africana e Afro-Brasileira	68	Antropologia I	Museologia	FCH 044 Laboratório de Cultura Material Africana e Afro-Brasileira	68	-	Museologia
FCH 335 Arte Decorativa	102	EBA 001 EBA 002	Museologia	FCH 335 Arte Decorativa	68	-	Museologia
FCH 001 Estética I	68	-	Filosofia	FCH 001 Estética I	68	-	Filosofia
FCH 180 Estética II	68	<b>FCH 002 Estética I</b>	Filosofia	FCH 180 Estética II	68	FCH 002 Estética I	Filosofia
FCH 309 Antropologia do Negro no Brasil	68	FCH 124 Antropologia I	Antropologia	FCH 309 Antropologia do Negro no Brasil	68	FCH 124 Antropologia I	Antropologia
FCH 315 Antropologia das Sociedades Indígenas	68	FCH 124 Antropologia I	Antropologia	FCH 315 Antropologia das Sociedades Indígenas	68	FCH 124 Antropologia I	Antropologia
FCH 177 História da Cultura I	68	-	História	FCH 177 História da Cultura I	68	-	História
FCH 199 História de Portugal	68	-	História	FCH 431 História Ibérica	68	-	Historia
FCH 248 História das Religiões	51	-	História	FCH 248 História das Religiões	51	-	História
FCH 188 História da Civilização Americana	51	-	História	FCH 188 História da Civilização Americana	51	-	História
EBA 130 Técnicas de processos artísticos	68	-	EBA	EBA 130 Técnicas de processos artísticos	68	-	EBA
EBA 138 Teoria da	68	-	EBA	EBA 138 Teoria da	68	-	EBA

Percepção Visual				Percepção Visual			
EBA 181 História da Arte Contemporânea	102	-	EBA	EBA 181 História da Arte Contemporânea	102	-	EBA

### 2.9.6 Disciplinas extintas de outros Departamentos

Código/Nome	CH	Departamento
FCH 126 História Econômica, Política, Social, Geral e do Brasil I	68	História
FCH 127 História Econômica, Política, Social, Geral e do Brasil II	68	História
FCH 339 – Metodologia científica	68	Filosofia
EBA 131 Curso Normativo da Formação Étnica da Arte Baiana	51	EBA
<b>TOTAL</b>	<b>255 h</b>	

### 2.10 Normas de funcionamento do curso

1. O curso funcionará, para oferta das disciplinas em turmas organizadas, a partir do semestre de ingresso no TURNO MATUTINO com oferecimento de disciplinas específicas em museus baiano e/ou instituições culturais afins, sendo a carga horária média de todas de 20 a 30 h/aula semanais (aproximadamente 68 h semestrais).

2. Numa trajetória ideal os alunos cursarão do 1º ao 8º semestre os componentes curriculares obrigatórios e optativos sendo que, no 4º. Semestre, realiza-se o Estágio I e no 7º. semestre realiza-se o Estágio II. Os estágios ficam sob a orientação de um ou mais professores a depender das características do trabalho e se constituirão num conjunto de experiências desenvolvidas em projetos patrimoniais de diversas naturezas e/ou em museus, instituições afins e serviços museológicos. Recomenda-se que os estágios sejam desenvolvidos juntos a

museus, acervos ou núcleos de memória da UFBA. Para a realização dos Estágios I e II existem pré-requisitos, a saber:

- a) para o Estágio I o aluno deverá ter cursado e ter sido aprovado nas disciplinas Laboratório de Conservação e Laboratório de Documentação;
- b) para o Estágio II, o aluno deverá ter cursado e ter sido aprovado em Estágio I, Gestão Museológica e Ação Cultural e Educativa com Patrimônios.

Nos 4º e 5º semestres do curso, o aluno terá uma carga horária de 68h de orientação do TCC I e TCC II respectivamente (Trabalho de Conclusão de Curso), para sistematizar os conhecimentos adquiridos durante a formação e preparar o trabalho final de curso. O 8º semestre será destinado para o trabalho de conclusão de curso (TCC III) com a devida orientação de um professor do Departamento em área específica. Os TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) I a III constam de Orientação de pesquisa para texto monográfico e para o Projeto Final de TCC. O Trabalho de Conclusão do Curso de Museologia (TCC III) visa contribuir para a elevação do nível de qualificação do egresso, contempla as seguintes modalidades de produção acadêmica: monografia ou apresentação pública de resultados de projetos nas áreas específicas: Documentação, Conservação, Ação Cultural e Educativa, Espaços Museológicos, Expografia, Cenografia. As duas modalidades de TCC (monografia ou apresentação pública de resultados de projetos nas áreas específicas) têm como objetivo capacitar o aluno para a atividade de pesquisa, aliando teoria e prática, de forma a propiciar o aprofundamento dos conhecimentos em um determinado campo de interesse, relacionado à sua formação, com orientação de professores. Esta atividade deve ser avaliada por uma banca de três professores, sendo o presidente da banca o professor orientador.

Normas de TCC:

- a) Ao cursar a disciplina TCC I (4º. Semestre) o aluno deverá ter o seu anteprojeto de trabalho final aprovado, seja na modalidade monografia ou apresentação pública de resultados de projetos nas áreas específicas.
- b) Ao cursar a disciplina TCC II (5º semestre) o aluno terá orientação individual e em grupo para apresentação e discussão dos objetos de estudo, com objetivo de subsidiar a construção e apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso.
- c) No semestre previsto para a conclusão e defesa do TCC III (7º semestre), o aluno se inscreverá na atividade e se não apresentar a defesa até o final do semestre será considerado reprovado.

- d) A defesa do TCC III (em qualquer das duas modalidades) será feita perante uma Comissão de três professores solicitados pelo Colegiado e indicados pelos Departamentos, sendo um deles o orientador. Para compor esta Comissão poderão ser indicados professores de Departamentos que não oferecem disciplinas ao Curso, se houver pertinência entre a matéria ensinada e o tema do TCC III.
- e) Os trabalhos finais devem ser entregues ao Colegiado, pelo menos 30 dias antes da data prevista para a defesa, em três cópias impressas e encadernadas para serem encaminhadas à banca examinadora. Após as apreciações da banca o aluno deverá entregar até o final do semestre uma cópia do TCC III em CD com as revisões necessárias.
- f) Cada professor examinador dará uma nota ao TCC III, sendo 5,0 (cinco) a média aritmética mínima para aprovação.
- g) Após o encerramento do semestre, o Colegiado enviará à Secretaria Geral de Cursos Ata com os resultados dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados.

3. A escolha dos componentes optativos será livre, permitindo ao aluno duas alternativas: ou a continuidade da formação generalista e diversificada, ou o aprofundamento de campos do saber dentro da Museologia. Dessa forma o aluno poderá optar pela fundamentação nos seguintes campos:

- Pesquisa e investigação museológica
- Comunicação museológica
- Gestão de espaços patrimoniais
- Gerenciamento e tratamento da informação em museus e/ou espaços patrimoniais museológicos
- Conservação preventiva de acervos patrimoniais e outros, a serem definidos de acordo com as necessidades dos alunos e as possibilidades do curso.

5. Semestralmente serão definidos pelo Colegiado os professores responsáveis pelos Estágios I e II em áreas específicas.

6. O Colegiado, de forma integrada com o Departamento, realizará atividade anual de avaliação do curso e orientará os alunos na sua trajetória curricular através do professor orientador.

7. O curso de Museologia disponibiliza as disciplinas - Ação Cultural e Educativa com Patrimônios (CO); Arte Sacra (CO); Concepções de Espaços Museológicos; Conservação; Documentação Museológica; Estudos de Cultura Material I e II; Gestão museológica (CO); História dos Museus e Coleções; Museologia; Museologia Contemporânea; Seminários Temáticos de I a V - para discentes de ensino superior da UFBA e de instituições federais a depender da demanda.

### 2.11 Normas de adaptação curricular

1. Os alunos com ingresso até 2010.2 que optarem pelo novo currículo assinarão um termo no ato de inscrição declarando conhecer as regras de adaptação curricular.

2. Alunos que cursam o currículo anterior ou novo poderão cursar disciplinas que tenham sua equivalência estabelecida como demonstra o quadro abaixo:

#### QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

DISCIPLINAS ANTIGAS	DISCIPLINAS NOVAS
<b>FCH 334</b> Introdução à Museologia	Museologia
<b>FCH 339</b> Metodologia científica (Filosofia)	Pesquisa Museológica I
<b>FCH 337</b> Classificação e documentação	Documentação Museológica
<b>FCH 338</b> Introdução a Conservação	Conservação de Acervos
<b>FCH 340</b> Museografia I	Concepções de Espaços Museológicos
<b>FCH 341</b> Museografia II	Exposição Museológica
<b>FCH 342</b> Ação Cultural e Educativa dos Museus	Ação Cultural e Educativa com Patrimônios
<b>FCH 262</b> Estágio Supervisionado	Estágio Curricular I e II

3. A disciplina FCH 339 Metodologia Científica antes ministrada pelo Departamento de Filosofia é assumida pelo Departamento de Museologia com uma abordagem mais específica para os princípios de investigação museológica;

4. A disciplina FCH 336 Arte Sacra Cristã passa para a condição de **optativa**, com a nomenclatura de Arte Sacra;

5. A disciplina FCH 044 Laboratório de Cultura Material Africana e Afro-Brasileira passa para a condição de optativa, com a mesma nomenclatura;

6. A disciplina FCH 335 Arte Decorativa passa para a condição de optativa, com a mesma nomenclatura;

7. As disciplinas TCC I a III, Gestão Museológica e Seminários Temáticos não têm equivalência, sendo, portanto, necessário que os alunos complementem esses conteúdos através da realização dessas disciplinas.

8. A disciplina FCH 342 Ação Cultural e Educativa dos Museus tem alterada sua denominação para Ação Cultural e Educativa com Patrimônios regulamentando-se, assim, os conteúdos programáticos já ministrados que contemplam uma visão ampla de Patrimônio Cultural.

9. A carga horária daquelas disciplinas que já foram cursadas e não fazem mais parte do CO será computada como carga de *disciplinas optativas* tendo como baliza o total de carga horária agora estabelecido (2.516 h) incluída no Histórico Escolar sendo que o aluno não poderá deixar de cursar as novas disciplinas obrigatórias.

- Gestão Museológica
- História e Patrimônio na Bahia
- História dos Museus e Coleções
- Laboratório de Conservação
- Laboratório de Cultura Material
- Laboratório de Documentação
- Laboratório de Expografia
- Museologia Contemporânea
- Pesquisa Museológica I e II
- Trabalho de Conclusão de Curso I,II e III
- Seminários Temáticos de I a V

## 2.12 Ementário de componentes curriculares novos e/ou modificados

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>MUSEOLOGIA</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> --		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Análise da construção do conhecimento na área da Museologia, estudo das políticas de preservação no Brasil e questões relativas a identidade cultural, perfil do profissional museólogo e ética profissional.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>PESQUISA MUSEOLÓGICA I</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Análise da metodologia do trabalho científico aplicado à Museologia. Estudo dos métodos e procedimentos aplicados à pesquisa museológica em museus, instituições afins e com o patrimônio cultural com o objetivo de prover subsídios científicos para que o aluno identifique linhas de pesquisa em Museologia.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>PESQUISA MUSEOLÓGICA II</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 44h P 24h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> Pesquisa Museológica I		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Aplicação de procedimentos e métodos da pesquisa científica museológica com o patrimônio cultural para subsidiar a elaboração e o desenvolvimento de projetos nessa área.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>HISTÓRIA DOS MUSEUS E COLEÇÕES</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> Museologia		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Estudo relativo à constituição das coleções, museus e suas tipologias: métodos e técnicas de análise.		

<b>Nome e código do componente curricular</b>  <b>HISTÓRIA E PATRIMÔNIO NA BAHIA</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Análise do patrimônio cultural baiano e sua relação no contexto da história da Bahia.		

<b>Nome e código do componente curricular</b>  <b>MUSEOLOGIA CONTEMPORÂNEA</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> Museologia e História dos Museus e Coleções		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Estudo e análise de processos museológicos contemporâneos pautados por diretrizes teóricas ou experimentos em desenvolvimento, abordados também pela ótica da comunicação com vistas à compreensão da relação do museu e seus públicos.		

<b>Nome e código do componente curricular</b>  <b>DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> Museologia e Pesquisa Museológica I		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Análise teórica e metodológica da documentação museológica. Estudo de princípios e procedimentos para a criação de sistemas de gerenciamento de coleções e de informação de acervos museológicos, voltado para a análise e identificação de formas documentais museológicas nos diversos suportes, incluindo os digitais.		

<b>Nome e código do componente curricular</b>  <b>LABORATÓRIO DE DOCUMENTAÇÃO</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 51 T 13h P 38h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> Documentação Museológica		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Aplicação dos procedimentos para o gerenciamento de coleções e de informação para acervos de natureza museológica com tratamentos específicos para suportes documentais diferenciados, verificando o desenvolvimento de instrumentos para a recuperação e difusão da informação.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>CONSERVAÇÃO DE ACERVOS</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> Museologia e Pesquisa Museológica I		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Estudo dos princípios da preservação e teorias da conservação, aplicados a programas de conservação preventiva de patrimônios, análise das ações de agentes de deterioração, programas de segurança e normas para Reservas Técnicas.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 51 T 13h P 38h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> Conservação de Acervos		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Elaboração de diagnósticos de conservação dos diversos patrimônios utilizando equipamentos de aferição e monitoramento, enfatizando normas técnicas relativas ao manuseio, transporte, armazenamento, exibição e higienização de acervos, objetivando sua aplicação em planos de conservação preventiva .		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>CONCEPÇÃO DE ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> Museologia Contemporânea		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Estudo de espaços abertos ou fechados nos campos presencial e virtual para elaboração e aplicação do plano museológico.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>EXPOSIÇÃO MUSEOLÓGICA</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> Concepção de Espaços Museológicos		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Princípios de comunicação museológica. Estudo e análise de concepções expositivas. Elaboração e desenvolvimento do projeto expográfico.		

<b>Nome e código do componente curricular</b>  <b>LABORATÓRIO DE EXPOGRAFIA</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 51 T 13 P 38
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> Exposição Museológica		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Estudo de espaços e suas condições ambientais, incluindo aspectos luminotécnicos para compor o circuito expográfico, análise de materiais e produtos para mobiliário e suportes expositivos. Procedimentos para o desenvolvimento, execução e avaliação de todas as etapas do processo de desenvolvimento do projeto expográfico.		

<b>Nome e código do componente curricular</b>  <b>AÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA COM PATRIMÔNIOS</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> Concepção de espaços museológicos e Museologia Contemporânea		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Planejamento de ações voltadas para a elaboração e aplicação do programa da ação cultural e educativa direcionado à preservação de patrimônios em instituições museológicas e afins, incluindo estratégias de acessibilidade.		

<b>Nome e código do componente curricular</b>  <b>GESTÃO MUSEOLÓGICA</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> Exposição Museológica e Ação Cultural Educativa com Patrimônio		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Estudo e análise das diretrizes operacionais para elaboração, organização e gerenciamento do <b>Plano Museológico</b> .		

<b>Nome e código do componente curricular</b>  <b>ESTAGIO CURRICULAR I</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 102 P 102h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básico/Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> Laboratório de Conservação e Laboratório de Documentação		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Período dedicado a atividades de experimentação museológica em projetos nas áreas da Documentação Museológica e Conservação, desenvolvidos em instituições museológicas e/ou com o patrimônio cultural em geral.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>ESTÁGIO CURRICULAR II</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 102 P 102h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básico/Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> Estágio I, Gestão Museológica e Ação Cultural e Educativa com Patrimônios.		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Período dedicado a atividades de experimentação museológica com vistas a consolidar a formação profissional prática do discente nas áreas de Gestão Museológica e Ação Cultural e Educativa com Patrimônios.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>Trabalho de Conclusão de Curso I</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 34 (total) T 29h P 05h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> Pesquisa Museológica II		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Apresentação e discussão dos objetos de estudo selecionados pelos discentes, objetivando subsidiar a construção da argumentação que fundamente a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>Trabalho de Conclusão de Curso II</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 34 (total) T 29h P 05h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> TCC I e Pesquisa Museológica II		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Aperfeiçoamento e elaboração do projeto final do trabalho de conclusão do curso.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>Trabalho de Conclusão de Curso III</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 (total) T 68h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> Básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisitos:</b> TCC I e TCC II		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Elaboração final do trabalho de conclusão do curso e apresentação pública.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 68 T 54h P 14h
<b>Modalidade:</b> Disciplina	<b>Função:</b> básica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b> Antropologia I		<b>Módulo de alunos:</b> 40
<b>Ementa:</b> Estudo e interpretação da cultura material presente nos diversos registros constituídos, ou a constituir, em acervos de instituições museológicas ou afins, relacionados a estrutura social e a seu próprio tempo histórico.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>SEMINÁRIOS</b> <b>TEMÁTICOS I</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 34 h T 17h P 17h
<b>Modalidade:</b> Atividade Programada	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Apresentação e discussão de temas contemporâneos e/ou pesquisas relacionadas, ou correlatas à área de Museologia e Patrimônio.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>SEMINÁRIOS</b> <b>TEMÁTICOS II</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 34 h T 17h P 17h
<b>Modalidade:</b> Atividade Programada	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Apresentação e discussão de temas contemporâneos e/ou pesquisas relacionadas ou correlatas à área da Documentação Museológica.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>SEMINÁRIOS</b> <b>TEMÁTICOS III</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 34 h T 17h P 17h
<b>Modalidade:</b> Atividade Programada	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Apresentação e discussão de temas contemporâneos e/ou pesquisas relacionadas ou correlatas à área de Conservação.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>SEMINÁRIOS</b> <b>TEMÁTICOS IV</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 34h T 17h P 17h
<b>Modalidade:</b> Atividade Programada	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Apresentação e discussão de temas contemporâneos e/ou pesquisas relacionadas ou correlatas à Exposição e Espaços Museológicos.		

<b>Nome e código do componente curricular</b> <b>SEMINÁRIOS</b> <b>TEMÁTICOS V</b>	<b>Departamento:</b> Museologia	<b>Carga horária:</b> 34 h T 17h P 17h
<b>Modalidade:</b> Atividade Programada	<b>Função:</b> Profissional	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Módulo de alunos:</b> 20
<b>Ementa:</b> Apresentação e discussão de temas contemporâneos e/ou pesquisas relacionadas ou correlatas à Ação Cultural e Educativa com Patrimônios.		